

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE - SETOR PALOTINA

2021 - 2025

#### 1. Apresentação

O Departamento de Biodiversidade (DBD), da UFPR Setor Palotina, foi criado em 2014 e é constituído atualmente por 14 professores efetivos, 1 substituto e três técnicos em biologia. O DBD está diretamente ligado ao curso de Ciências Biológicas, para o qual oferta o maior número de disciplinas, mas também atende aos cursos de Agronomia, Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e Medicina Veterinária. Os docentes do Departamento atuam em vários programas de mestrado e doutorado da UFPR e outras instituições. Desde modo, desenvolvem atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão que permite aos alunos que frequentam o DBD um acréscimo à sua formação acadêmica, através da participação nos projetos nas grandes áreas de Meio Ambiente, Ecologia, Zoologia e Botânica. Atualmente o DBD possui Laboratório de Zoologia Geral, Laboratório de Artrópodes, Laboratório de Vertebrados, Laboratório de Botânica Estrutural, Laboratório de Sistemática de Fanerógamos, Laboratório de Micodiversidade; Laboratório de Fisiologia de Organismos Aquáticos, Coleção Zoológica e Herbário.

#### 2. Missão

Nossa missão é propiciar um ensino de qualidade para os alunos dos cursos que são atendidos pelo DBD, queremos garantir a formação de profissionais comprometidos com a sociedade, que sejam capazes de mudar a realidade que os cerca a fim de melhorar a qualidade de vida e a sociedade como um todo. Dessa forma, buscamos atuar na formação de Recursos Humanos através da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão na UFPR a fim de disponibilizar para o mercado de trabalho profissionais habilitados ao exercício de atividades que visem uma melhoria do conhecimento científico e na tomada de decisões de sustentabilidade nas áreas em Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e, Biotecnologia e Produção.

#### 3. Desafio estratégico

Ser reconhecido como um polo formador de profissionais com sólido lastro e conhecimento técnico, sendo referência em ensino, pesquisa e extensão na área de Meio Ambiente e Biodiversidade no Brasil, servindo de referência a outras instituições de ensino na busca de aprimoramento docente e na qualidade de formação de profissionais com conhecimento técnico e científico.

#### 4. Valores

Comprometimento com o ensino gratuito e de qualidade, sempre oferecendo ao discentes do DBD conhecimento e experiências necessários para sua formação.

Comprometimento com o ensino, pesquisa e extensão, buscando aperfeiçoamento na qualidade curricular e recursos didáticos.

Busca por uma gestão participativa e comprometida com melhora nas condições de trabalho e ensino.

Isonomia e respeito com todos que compõem o departamento, sejam discentes, docentes ou técnicos administrativos.

Incentivo ao desenvolvimento técnico, científico e tecnológico, buscando apoiar atividades inovadoras.

### Metas, Indicadores e Ações

Buscando a melhoria contínua na qualidade do ensino, pesquisa, extensão e inovação, o DBD definiu seu planejamento estratégico em um conjunto de metas, indicadores e ações necessárias para alcançar nossos objetivos.

Essas metas são para o interstício 2021-2025.

Diretrizes	Metas	Indicadores de execução	Ações
1. Fortalecimento das relações do Departamento na Extensão	1. Consolidar os projetos de extensão ora existentes na forma de programas estáveis	Aumento no número de programas de extensão envolvendo docentes do departamento	Incentivos a projetos de extensão no fomento e com parcerias
	2. Aumentar anualmente a média de 5% em relação a 2020 a implantação de projetos de extensão com a sociedade civil	Número de projetos de extensão envolvendo docentes do departamento em parceria regional	Incentivos a projetos em parceria com apoio Fundação Araucária, CNPq, FINEP
2. Fortalecimento das atividades de ensino no departamento	1. Modernização da infraestrutura didática de laboratórios didáticos tendo um equipamento óptico por aluno matriculado	Aumento em relação a 2020 o número de equipamentos disponíveis	Elaboração de projetos para captação de recursos
	2. Aumentar anualmente na média de 5% em relação a 2020 o desenvolvimento de TCCs e projetos técnicos no estágio supervisionado	Aumento no número de projetos de pesquisa envolvendo docentes do departamento	Incentivos a projetos no departamento com recursos de fomento ou parcerias
	3. Ampliar a inserção de docentes atuantes em pós-graduação <i>strictu sensu</i>	Aumento no número de docentes credenciados em pós-graduação <i>strictu sensu</i>	Incentivos ao credenciamento de docentes em programas de pós-graduação
	4. Criação de proposta curso de pós-graduação ligado a área	Elaboração e tramitação de proposta de criação de curso de PG	Elaboração de proposta e tramitação na Universidade

	temática do departamento		
	5. Criação e oferta de disciplinas optativas e ampliação na oferta de disciplinas na graduação	Aumento no número de disciplinas obrigatórias e optativas ofertadas anualmente	Estimulo na inclusão de novas disciplinas e na oferta de optativas a cursos de graduação
3. Fortalecimento das atividades de pesquisa no departamento	1. Ampliar infraestrutura de laboratórios de pesquisa	Organizar o uso dos espaços do departamento em projetos de pesquisa com alunos, técnicos e docentes	Busca de recursos para a licitação pela Administração e Direção
	2. Ampliação anual média de 5% em relação a 2020 a participação dos acadêmicos dos cursos atendidos na Iniciação Científica	Aumento na porcentagem do número de acadêmicos envolvidos com IC	Estimular a aprovação de projetos que envolvam IC, incentivar a participação em programas de iniciação à ciência
	3. Aumento em 2% anualmente o número de projetos de pesquisa aprovados em editais de agências de apoio e fomento	Aumento na porcentagem de projetos aprovados na agências de apoio e fomento	Estimular e promover condições para participações em editais de fomento
	4. Aprimorar a produção científica do departamento	Aumento no número de artigos B2 ou mais publicados por ano	Estimular a produção científica do departamento
4. Melhora no quadro profissional do departamento	1. Aumento no número de servidores técnicos de nível superior	Aumento no número de servidores lotados no departamento	Busca de novos servidores junto a administração universitária
	2. Incentivo para a qualificação de servidores do departamento	Planejar a possibilidade de qualificação de servidores da unidade	Estimular a qualificação contínua dos servidores através da participação em eventos técnicos-científicos e estudos, como doutorado e pós-doutorado.